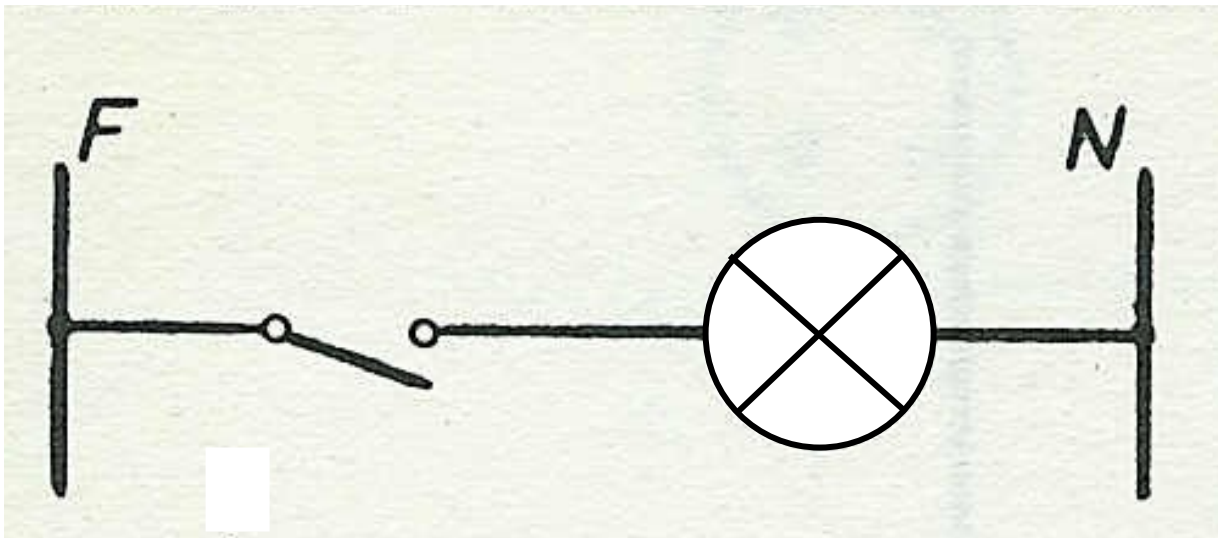


Interrupção simples com lâmpada de incandescência

É empregue sempre que se deseja comandar de um só lugar um único circuito, com uma ou mais lâmpadas.

Esquema funcional

Apenas considera as funções da aparelhagem na montagem a realizar sem ter em conta a sua posição relativa. Tem a vantagem de mostrar quer o funcionamento quer as ligações principais, sem cruzamento de linhas, o que por si **torna mais fácil a análise eléctrica do circuito**.



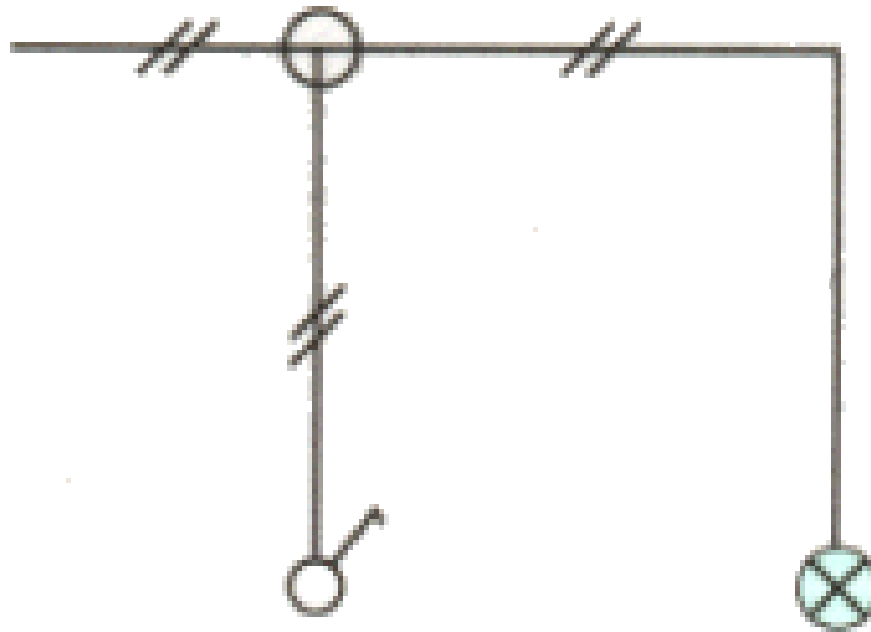
N – Neutro (potencial eléctrico de 0 Volt)

F – Fase (potencial eléctrico de 230 Volt)

Esquema unifilar

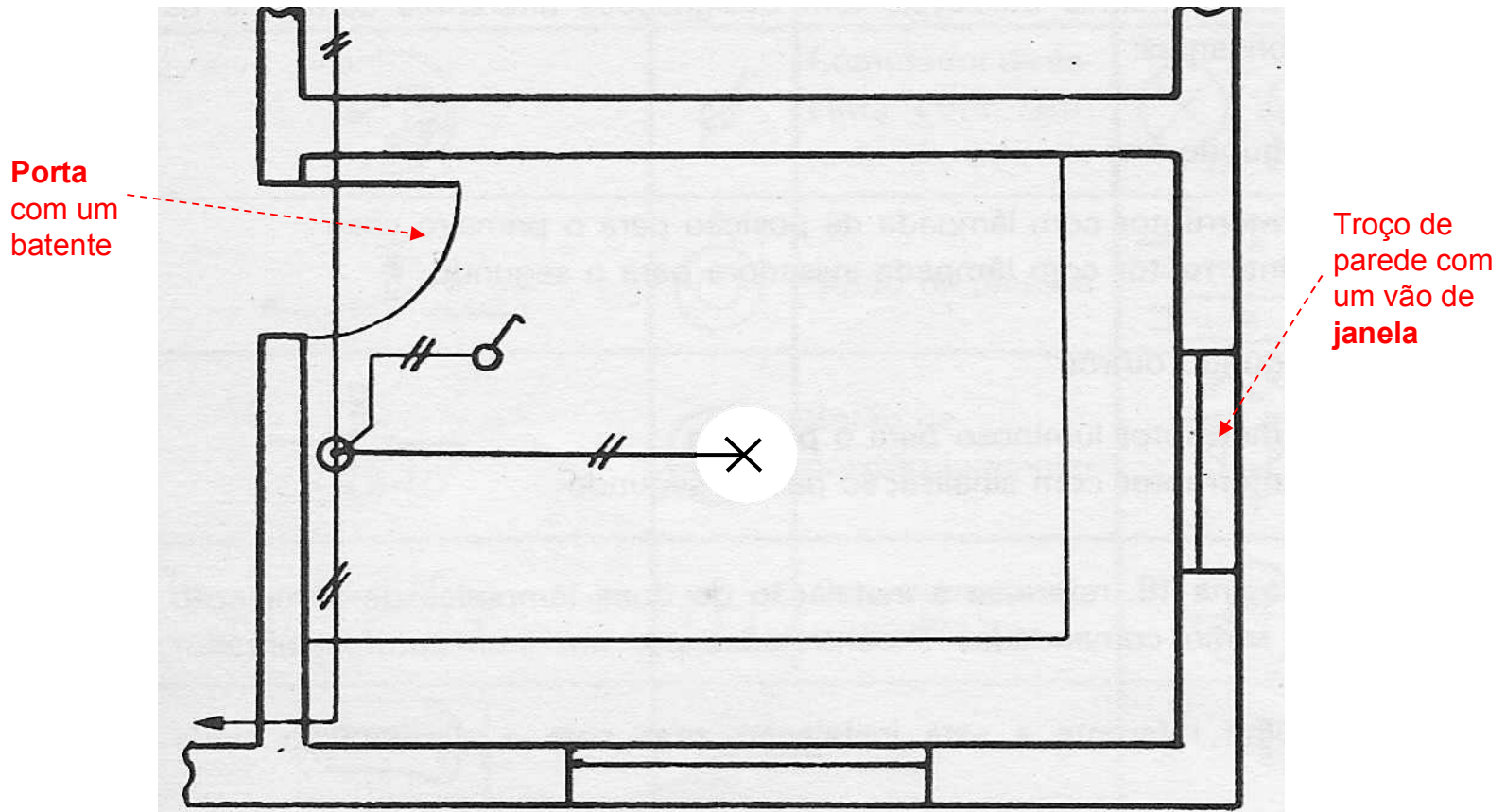
A representação unifilar tem uma simbologia própria e simplificada mas não nos indica o modo de ligação nas montagens de forma a compreendermos o seu funcionamento. Dá-nos, contudo, indicações úteis sobre o **percurso da instalação, elementos que a constituem e a sua localização**.

A simplicidade desta representação, faz com que ela seja utilizada no desenho das plantas de edifícios, para a elaboração do respectivo projecto eléctrico da instalação.



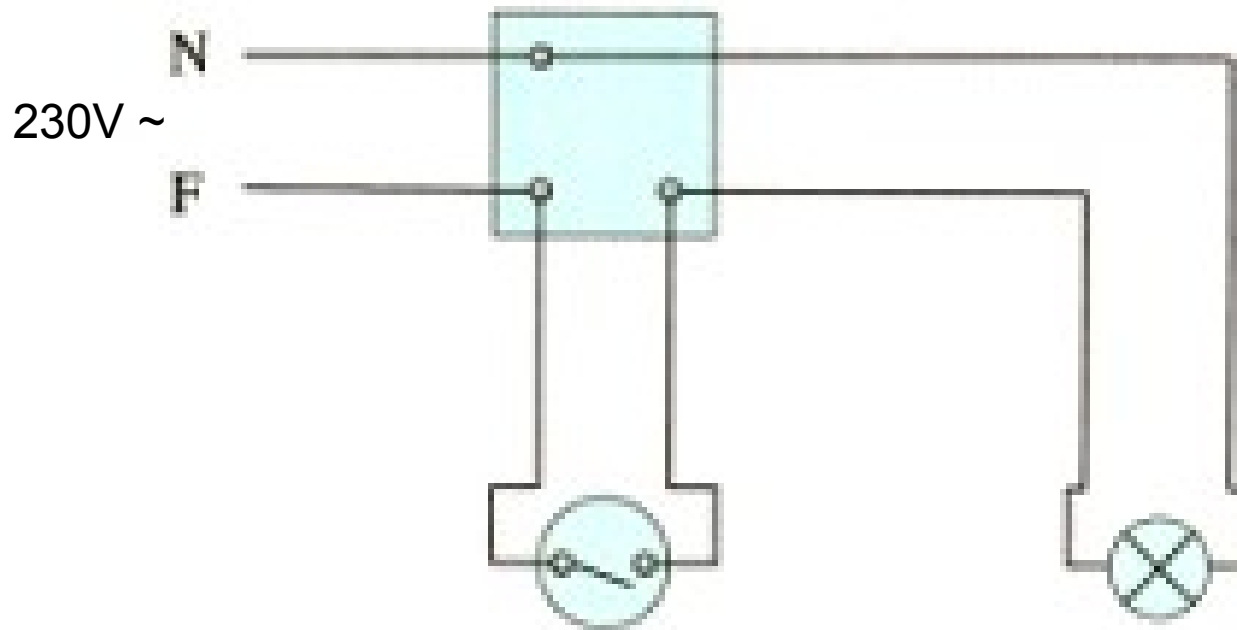
Esquema arquitetural

Quando o traçado das canalizações e localização dos restantes elementos da instalação (caixas de derivação, aparelhos de comando, aparelhos de utilização, etc.) é executado em plantas, o esquema daí resultante diz-se arquitetural.

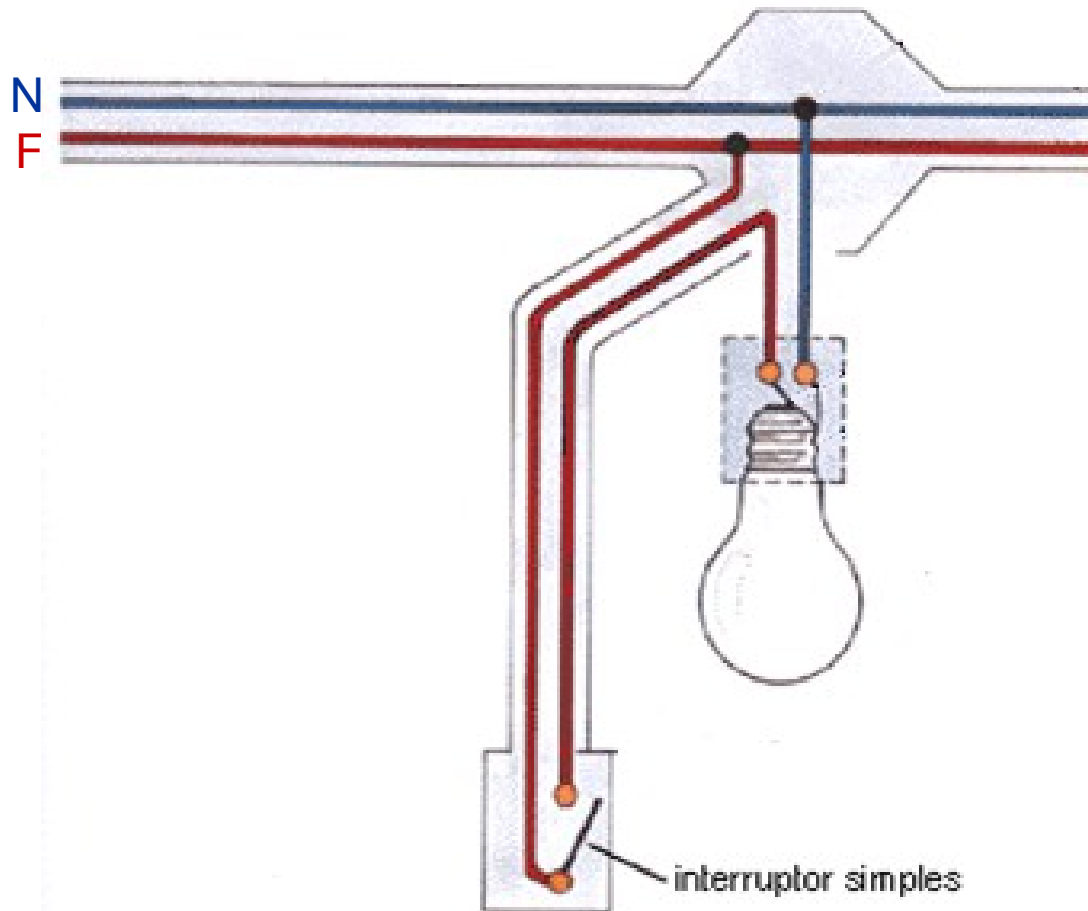


Esquema multifilar

Indica-nos a forma e ligação entre os vários aparelhos e elementos do circuito, tendo também simbologia bem definida e geralmente diferente da representação unifilar.



Implementação da instalação



Material necessário



Tubo VD



Caixa de derivação

Caixa de aparelhagem



Braçadeiras



Boquilhas



Interruptor simples



Suporte de lâmpada

Condutor H07V-U



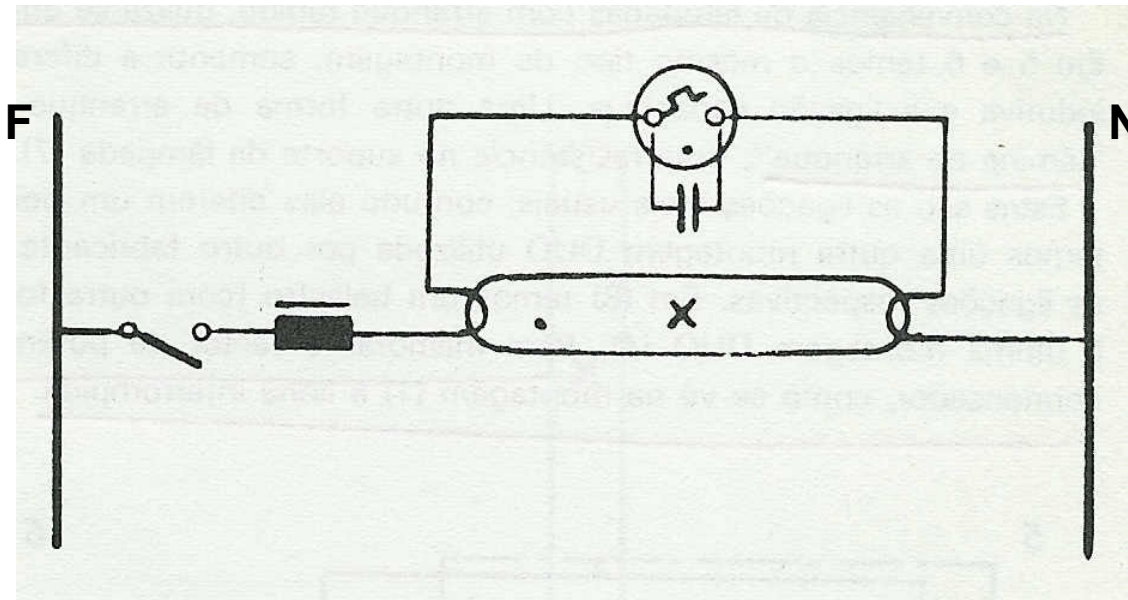
Lâmpada de incandescência

Interrupção simples com lâmpada fluorescente

Ao contrário das lâmpadas de incandescência, as lâmpadas fluorescentes necessitam de um balastro e arrancador para arrancarem.

Esquema funcional

Apenas considera as funções da aparelhagem na montagem a realizar sem ter em conta a sua posição relativa. Tem a vantagem de mostrar quer o funcionamento quer as ligações principais, sem cruzamento de linhas, o que por si **torna mais fácil a análise eléctrica do circuito.**



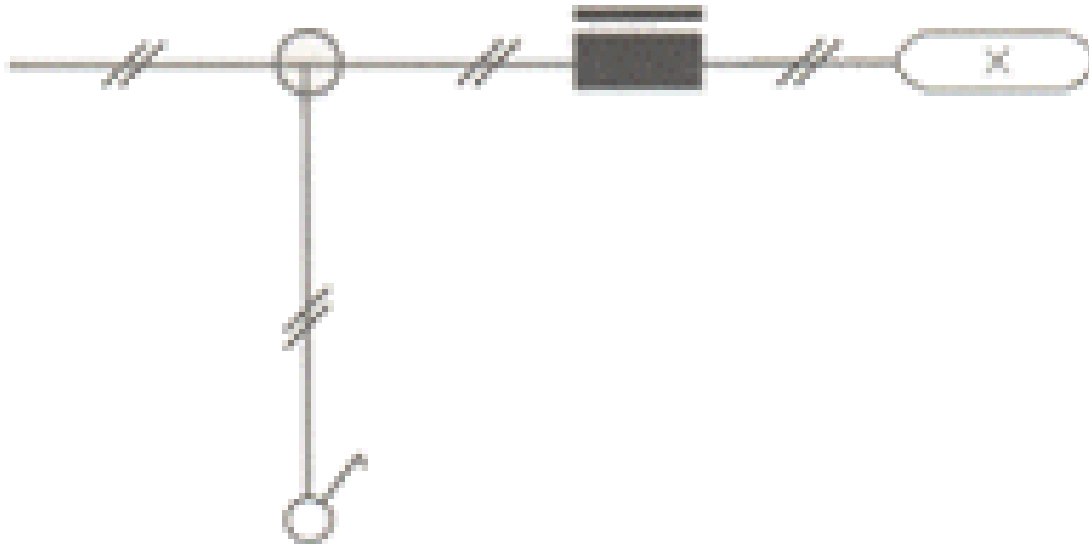
N – Neutro (potencial de 0 Volt)

F – Fase (potencial de 230 Volt)

Esquema unifilar

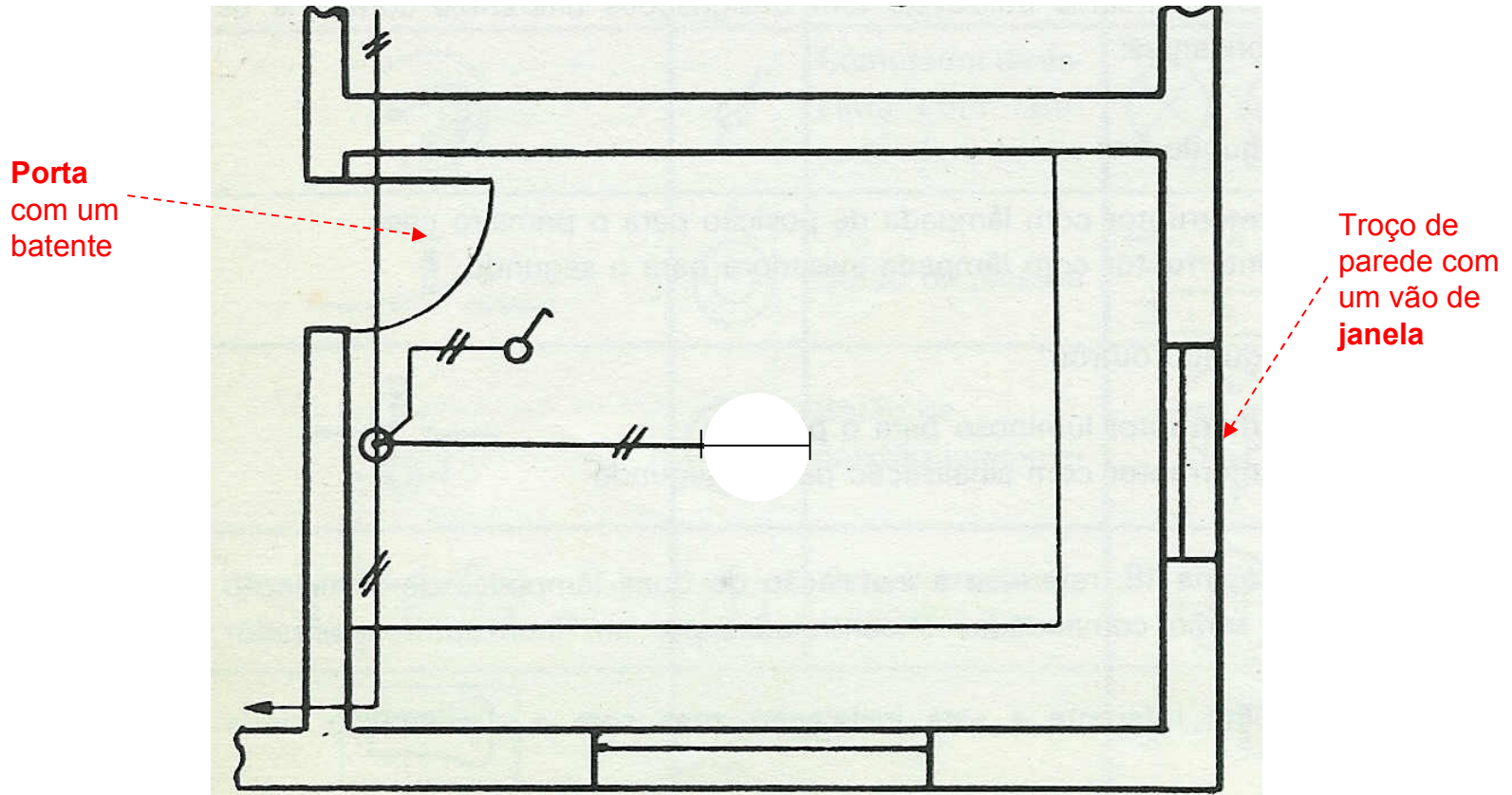
A representação unifilar tem uma simbologia própria e simplificada mas não nos indica o modo de ligação nas montagens de forma a compreendermos o seu funcionamento. Dá-nos, contudo, indicações úteis sobre o **percurso da instalação, elementos que a constituem e a sua localização**.

A simplicidade desta representação, faz com que ela seja utilizada no desenho das plantas de edifícios, para a elaboração do respectivo projecto eléctrico da instalação.

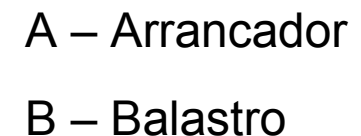


Esquema arquitetural

Quando o traçado das canalizações e localização dos restantes elementos da instalação (caixas de derivação, aparelhos de comando, aparelhos de utilização, etc.) é executado em plantas, o esquema daí resultante diz-se arquitetural.



Indica-nos a forma e ligação entre os vários aparelhos e elementos do circuito,
tendo também simbologia bem definida e geralmente diferente da representação
unifilar.



Material necessário



Caixa de aparelhagem



Suportes lâmpada fluorescente



Interruptor simples



Condutor H07V-U

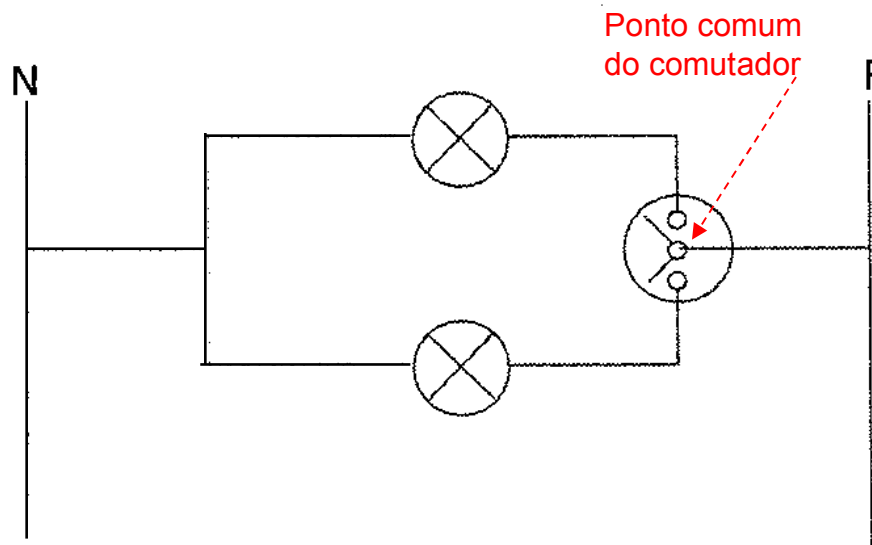


Comutação de lustre

É empregue sempre que se deseja comandar de um só lugar dois circuitos, com uma ou mais lâmpadas.

Esquema funcional

Apenas considera as funções da aparelhagem na montagem a realizar sem ter em conta a sua posição relativa. Tem a vantagem de mostrar quer o funcionamento quer as ligações principais, sem cruzamento de linhas, o que por si **torna mais fácil a análise eléctrica do circuito.**



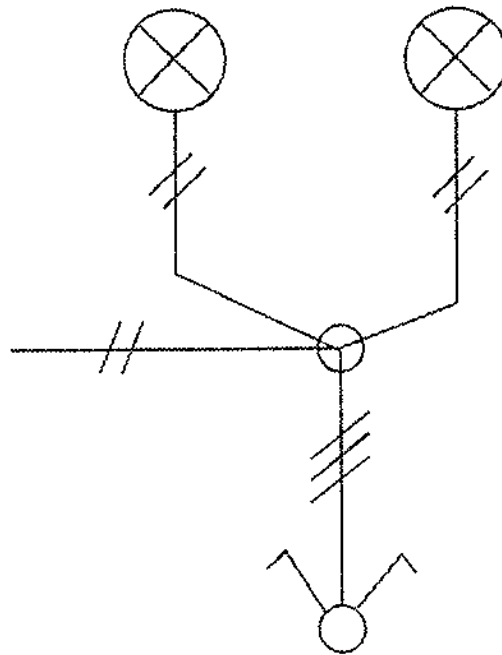
N – Neutro (potencial eléctrico de 0 Volt)

F – Fase (potencial eléctrico de 230 Volt)

Esquema unifilar

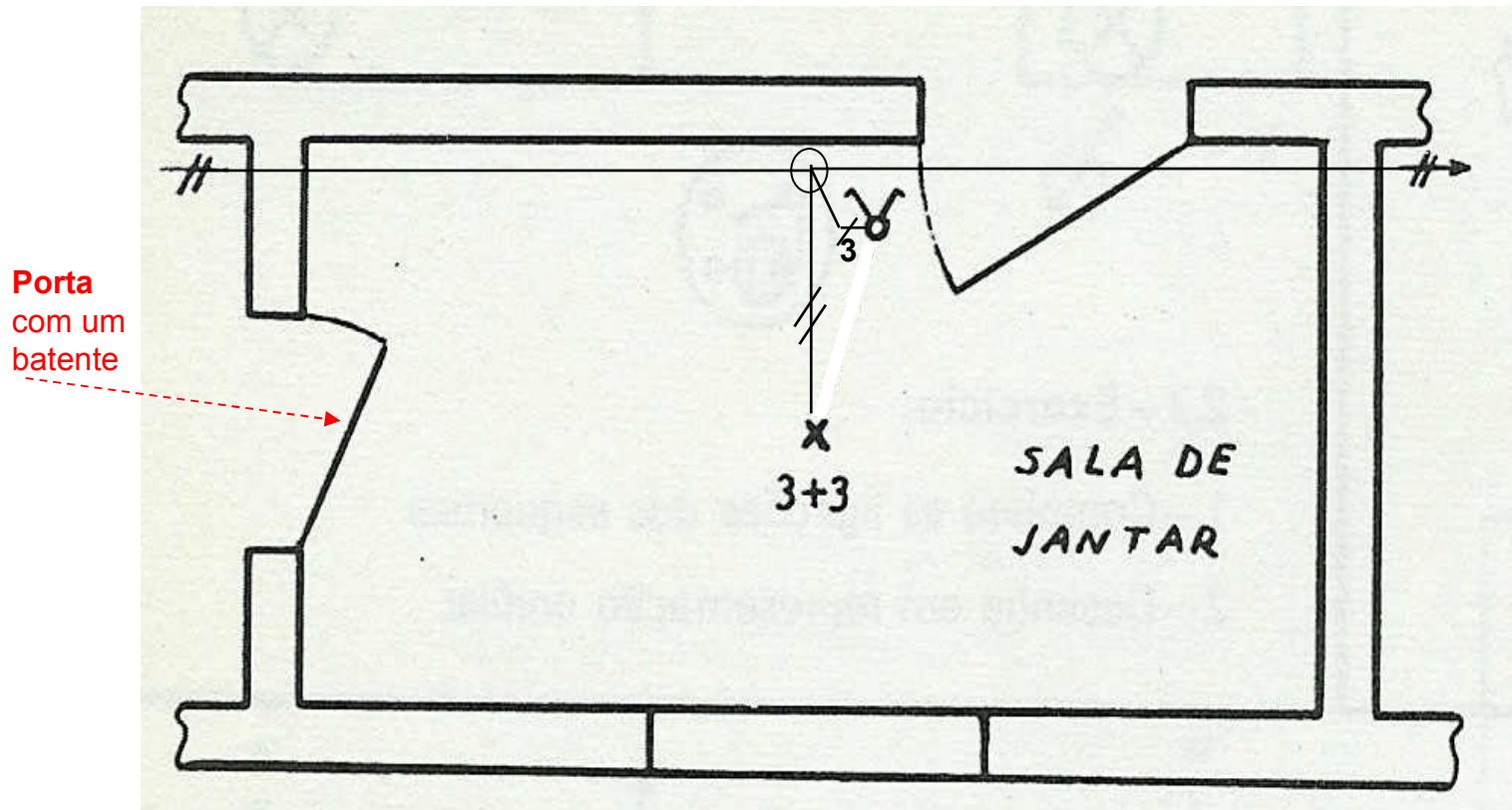
A representação unifilar tem uma simbologia própria e simplificada mas não nos indica o modo de ligação nas montagens de forma a compreendermos o seu funcionamento. Dá-nos, contudo, indicações úteis sobre o **percurso da instalação, elementos que a constituem e a sua localização**.

A simplicidade desta representação, faz com que ela seja utilizada no desenho das plantas de edifícios, para a elaboração do respectivo projecto eléctrico da instalação.



Esquema arquitetural

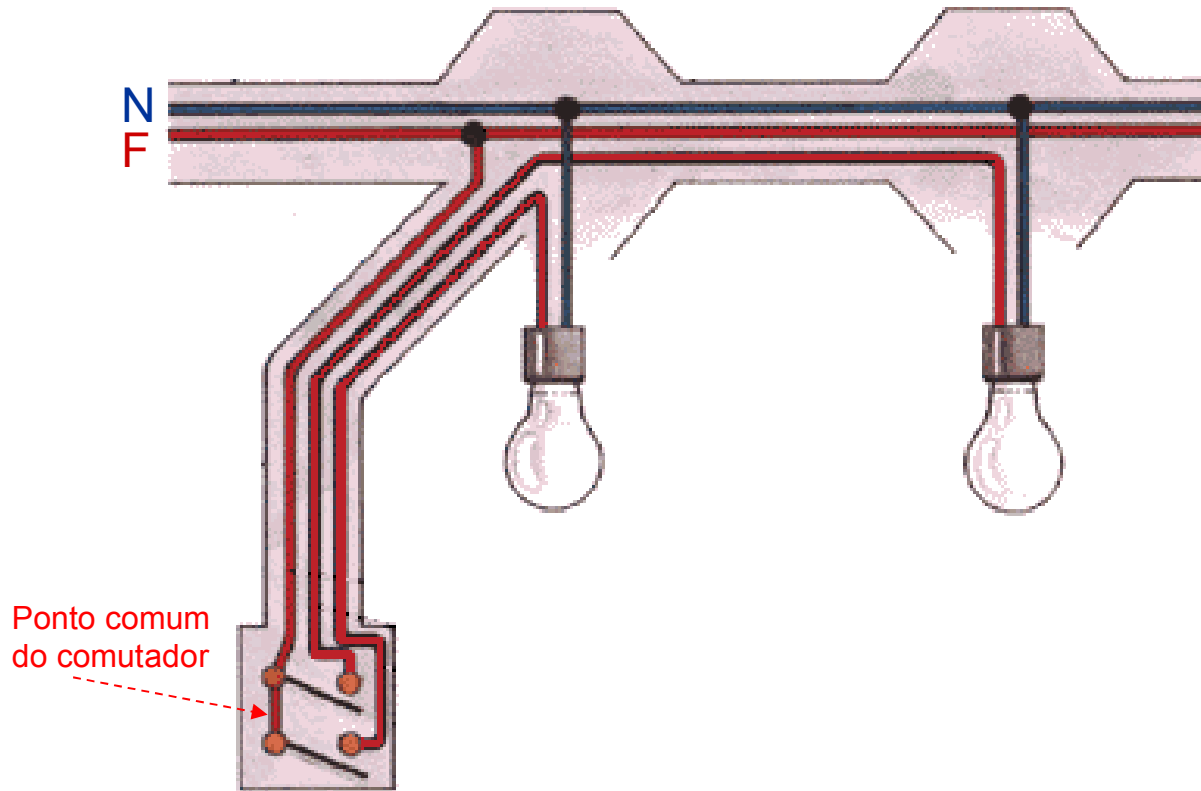
Quando o traçado das canalizações e localização dos restantes elementos da instalação (caixas de derivação, aparelhos de comando, aparelhos de utilização, etc.) é executado em plantas, o esquema daí resultante diz-se arquitetural.



Indica-nos a forma e ligação entre os vários aparelhos e elementos do circuito,
tendo também simbologia bem definida e geralmente diferente da representação
unifilar.



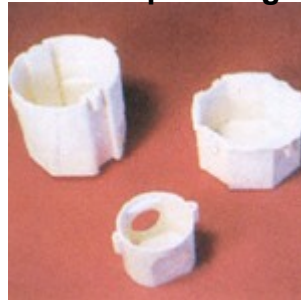
Implementação da instalação



Material necessário



Caixa de aparelhagem



Suporte de lâmpada



Comutador de lustre

Condutor H07V-U



Lâmpada de incandescência

Comutação de escada ou de quarto

Montagem que tem por objectivo o comando de um só circuito eléctrico de dois sítios diferentes.

As escadas, quartos, certos corredores e salas com duas entradas são exemplos de locais onde, por funcionalidade e comodidade, as lâmpadas devem ser comandadas de dois locais diferentes. Acende-se na “entrada”, apaga-se na “saída” e vice – versa.

Esquema funcional

Apenas considera as funções da aparelhagem na montagem a realizar sem ter em conta a sua posição relativa. Tem a vantagem de mostrar quer o funcionamento quer as ligações principais, sem cruzamento de linhas, o que por si **torna mais fácil a análise eléctrica do circuito**.



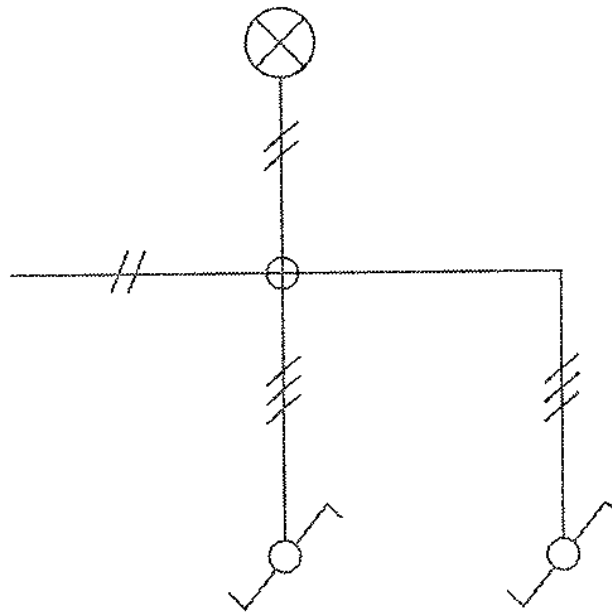
N – Neutro (potencial eléctrico de 0 Volt)

F – Fase (potencial eléctrico de 230 Volt)

Esquema unifilar

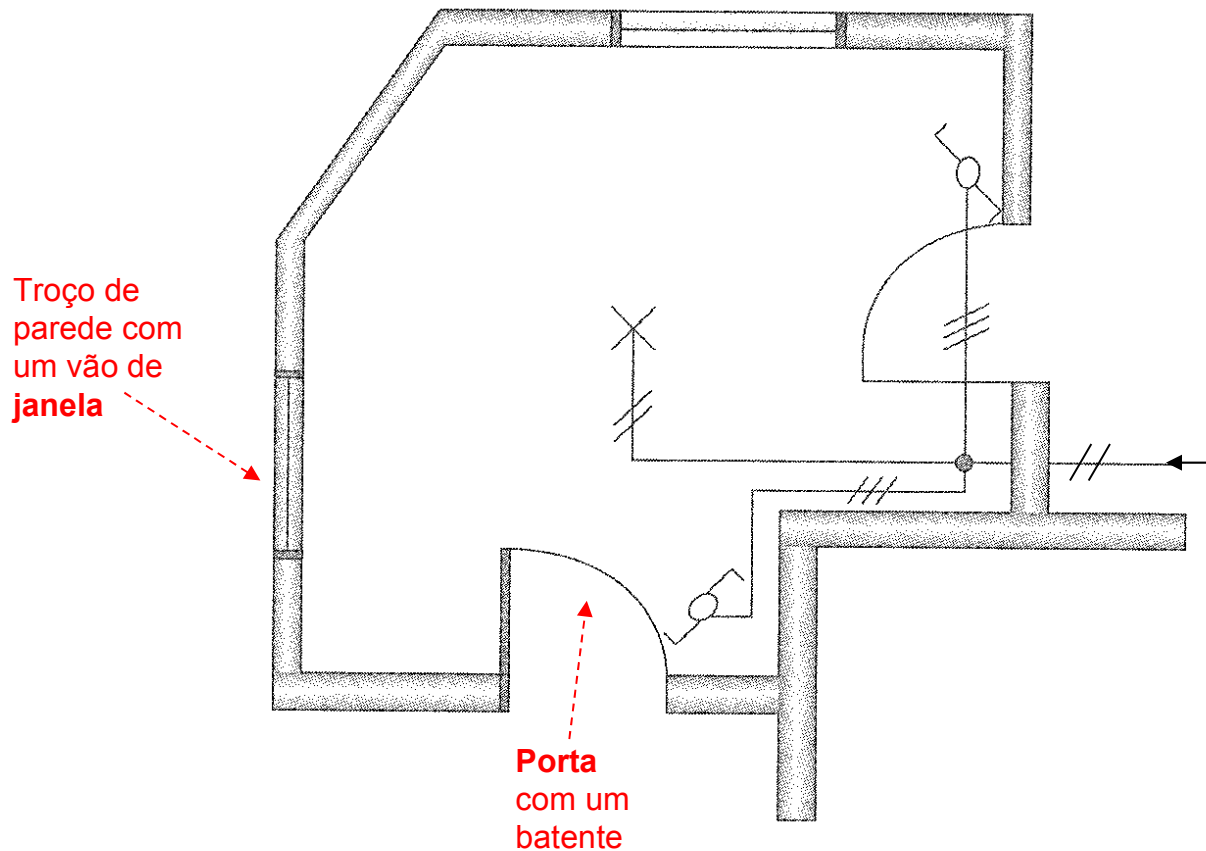
A representação unifilar tem uma simbologia própria e simplificada mas não nos indica o modo de ligação nas montagens de forma a compreendermos o seu funcionamento. Dá-nos, contudo, indicações úteis sobre o **percurso da instalação, elementos que a constituem e a sua localização**.

A simplicidade desta representação, faz com que ela seja utilizada no desenho das plantas de edifícios, para a elaboração do respectivo projecto eléctrico da instalação.



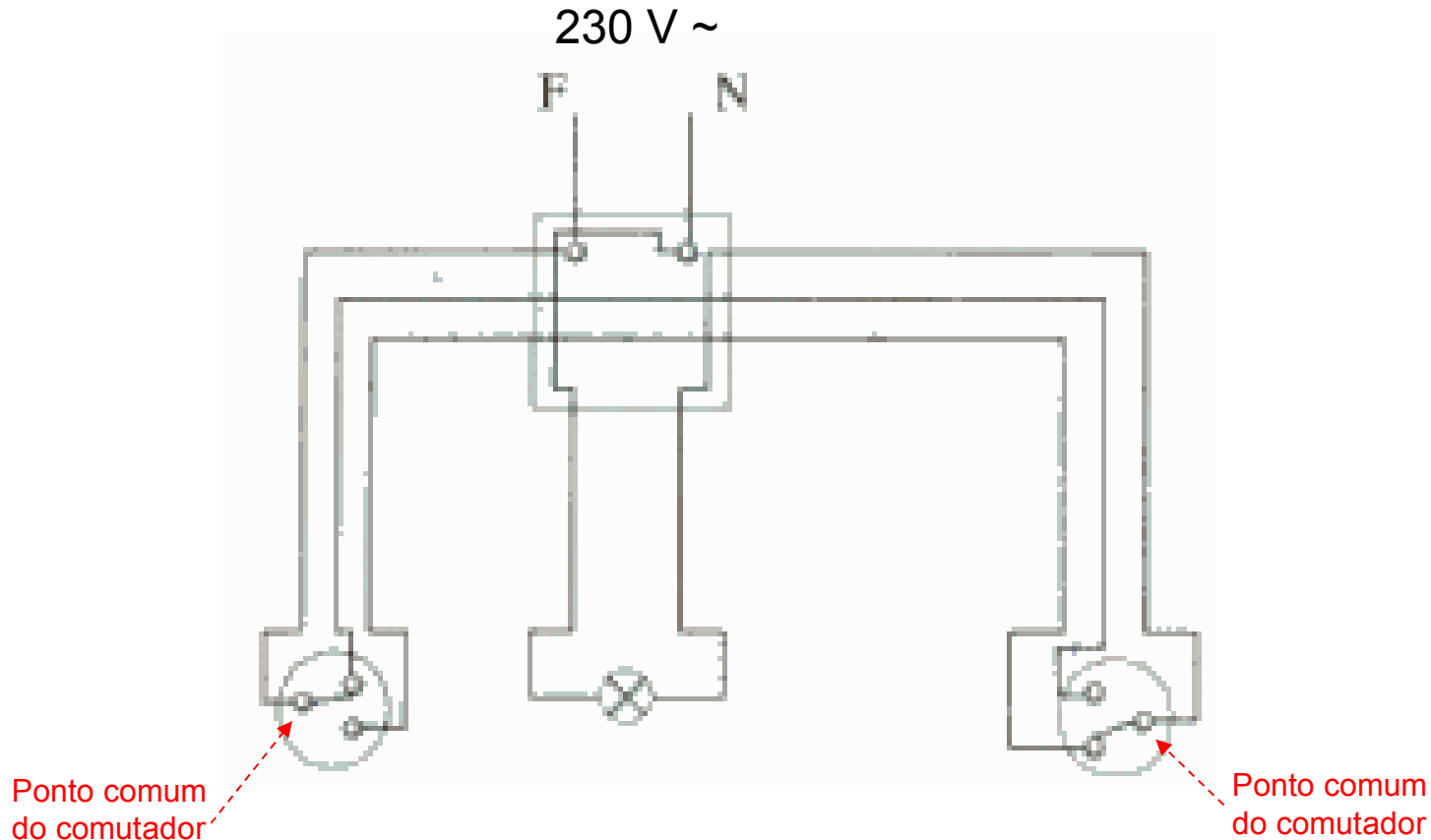
Esquema arquitectural

Quando o traçado das canalizações e localização dos restantes elementos da instalação (caixas de derivação, aparelhos de comando, aparelhos de utilização, etc.) é executado em plantas, o esquema daí resultante diz-se arquitectural.

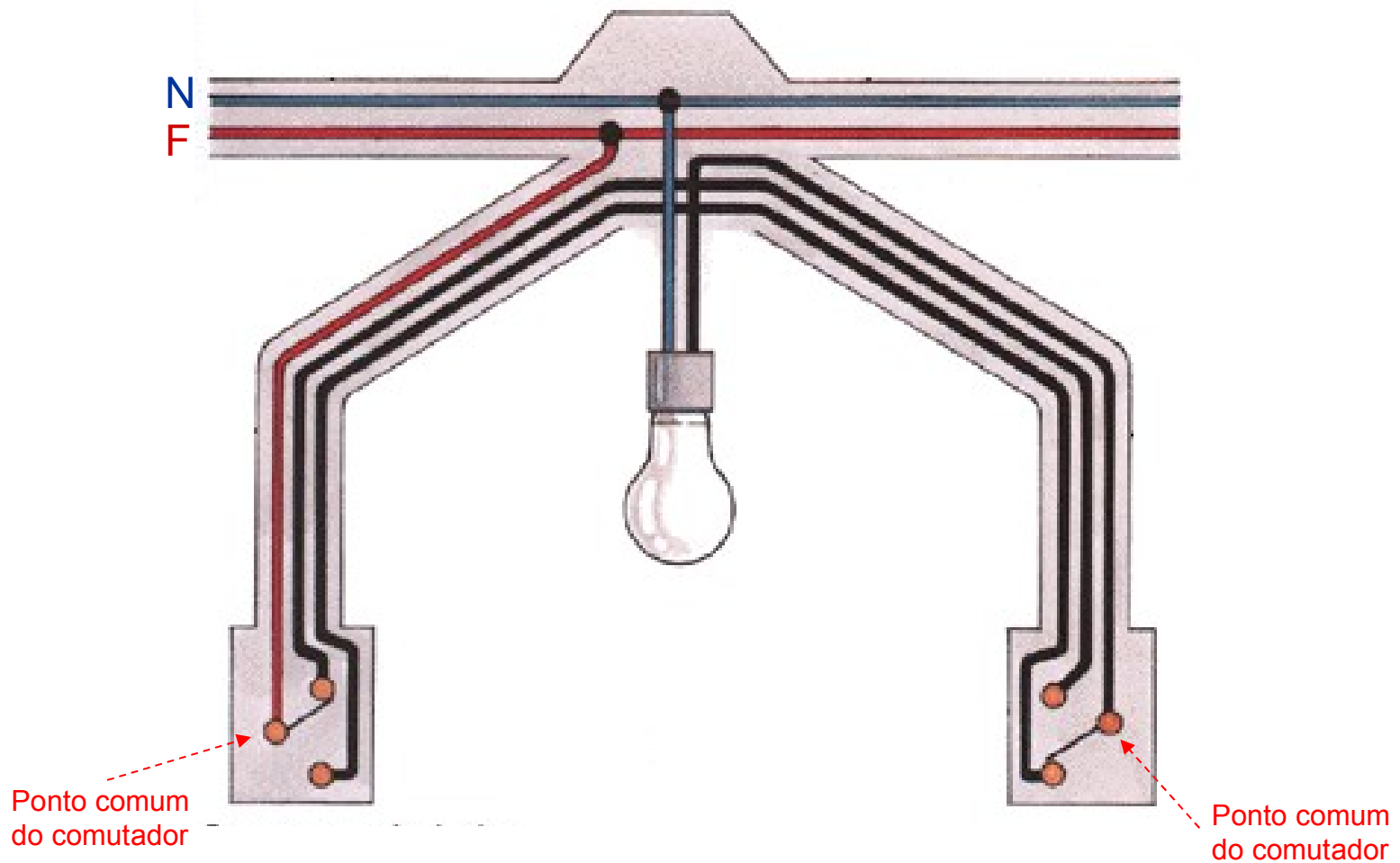


Esquema multifilar

Indica-nos a forma e ligação entre os vários aparelhos e elementos do circuito, tendo também simbologia bem definida e geralmente diferente da representação unifilar.



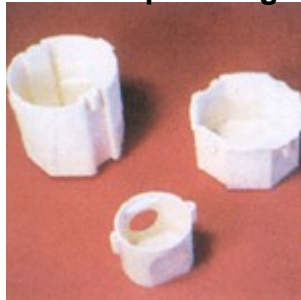
Implementação da instalação



Material necessário



Caixa de aparelhagem



Condutor H07V-U



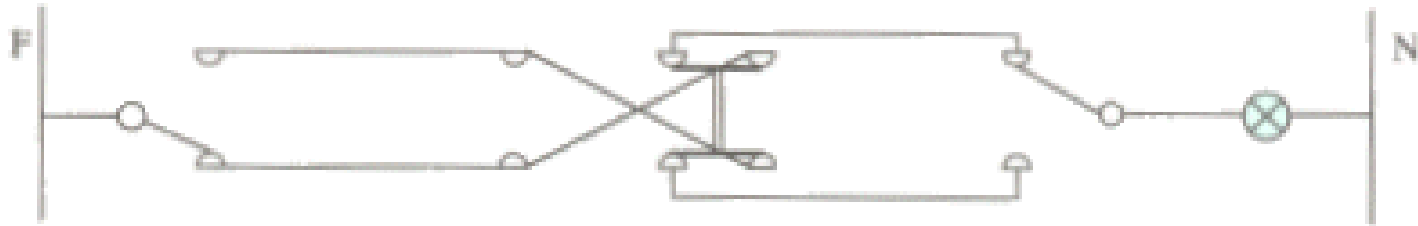
Comutação de escada com inversor

Montagem que tem por objectivo o comando de um só circuito eléctrico de mais de dois sítios diferentes.

É utilizada em corredores compridos, corredores em ângulo, caixas de escada, etc.

Esquema funcional

Apenas considera as funções da aparelhagem na montagem a realizar sem ter em conta a sua posição relativa. Tem a vantagem de mostrar quer o funcionamento quer as ligações principais, sem cruzamento de linhas, o que por si **torna mais fácil a análise eléctrica do circuito**.



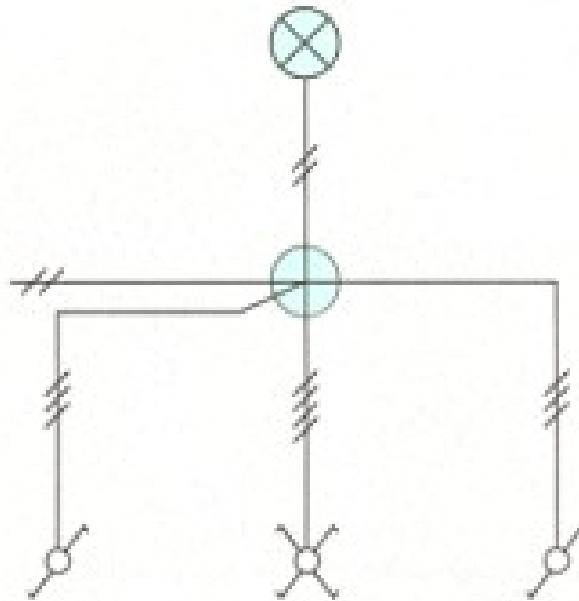
N – Neutro (potencial eléctrico de 0 Volt)

F – Fase (potencial eléctrico de 230 Volt)

Esquema unifilar

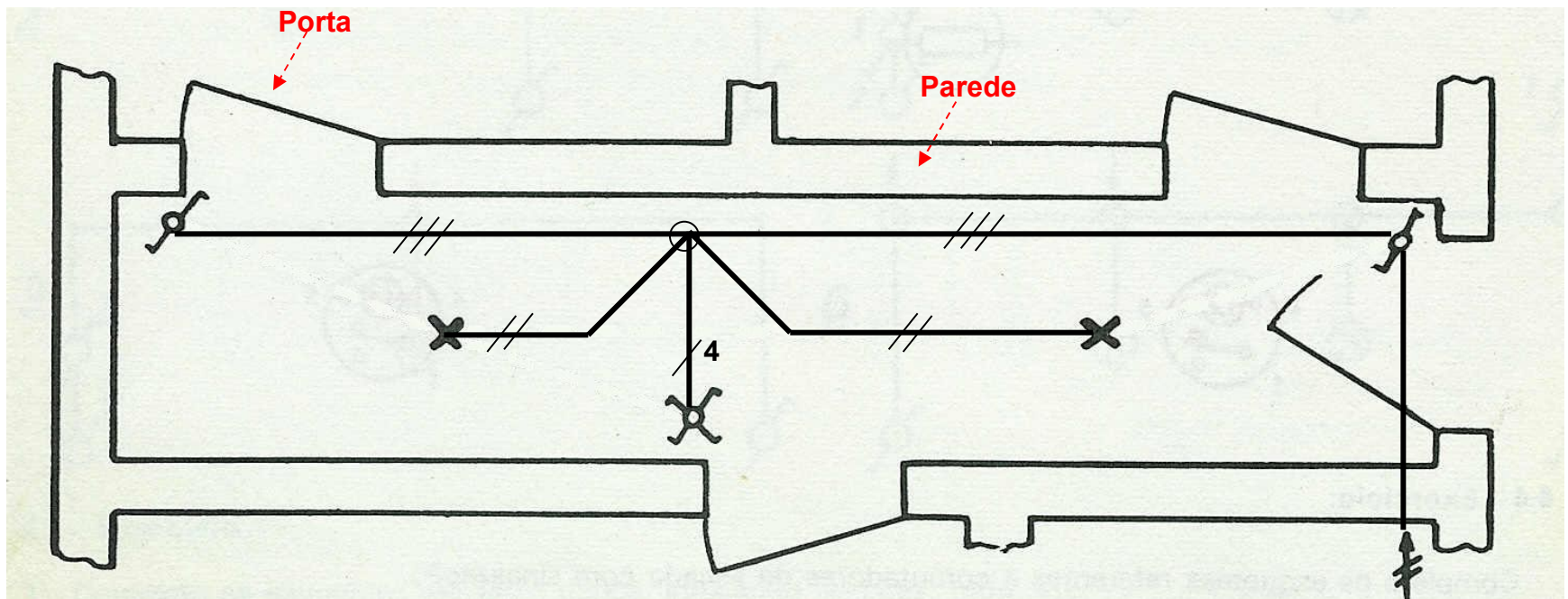
A representação unifilar tem uma simbologia própria e simplificada mas não nos indica o modo de ligação nas montagens de forma a compreendermos o seu funcionamento. Dá-nos, contudo, indicações úteis sobre o **percurso da instalação, elementos que a constituem e a sua localização**.

A simplicidade desta representação, faz com que ela seja utilizada no desenho das plantas de edifícios, para a elaboração do respectivo projecto eléctrico da instalação.



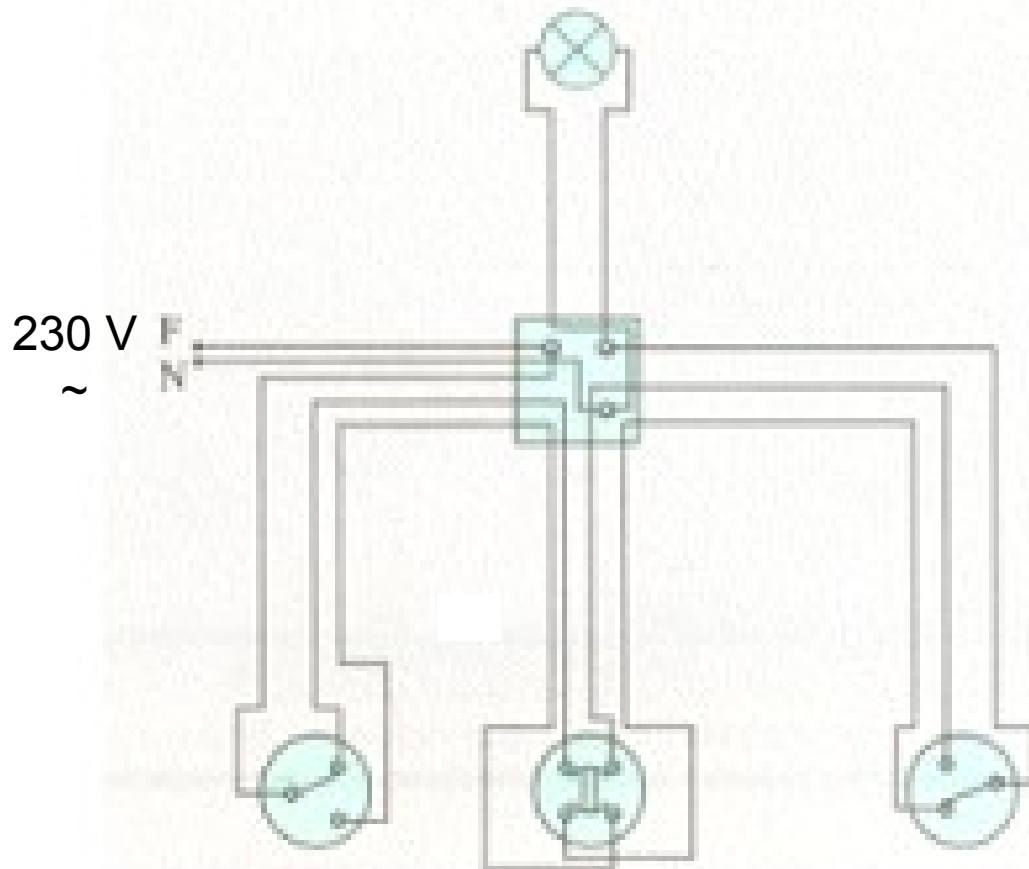
Esquema arquitetural

Quando o traçado das canalizações e localização dos restantes elementos da instalação (caixas de derivação, aparelhos de comando, aparelhos de utilização, etc.) é executado em plantas, o esquema daí resultante diz-se arquitetural.

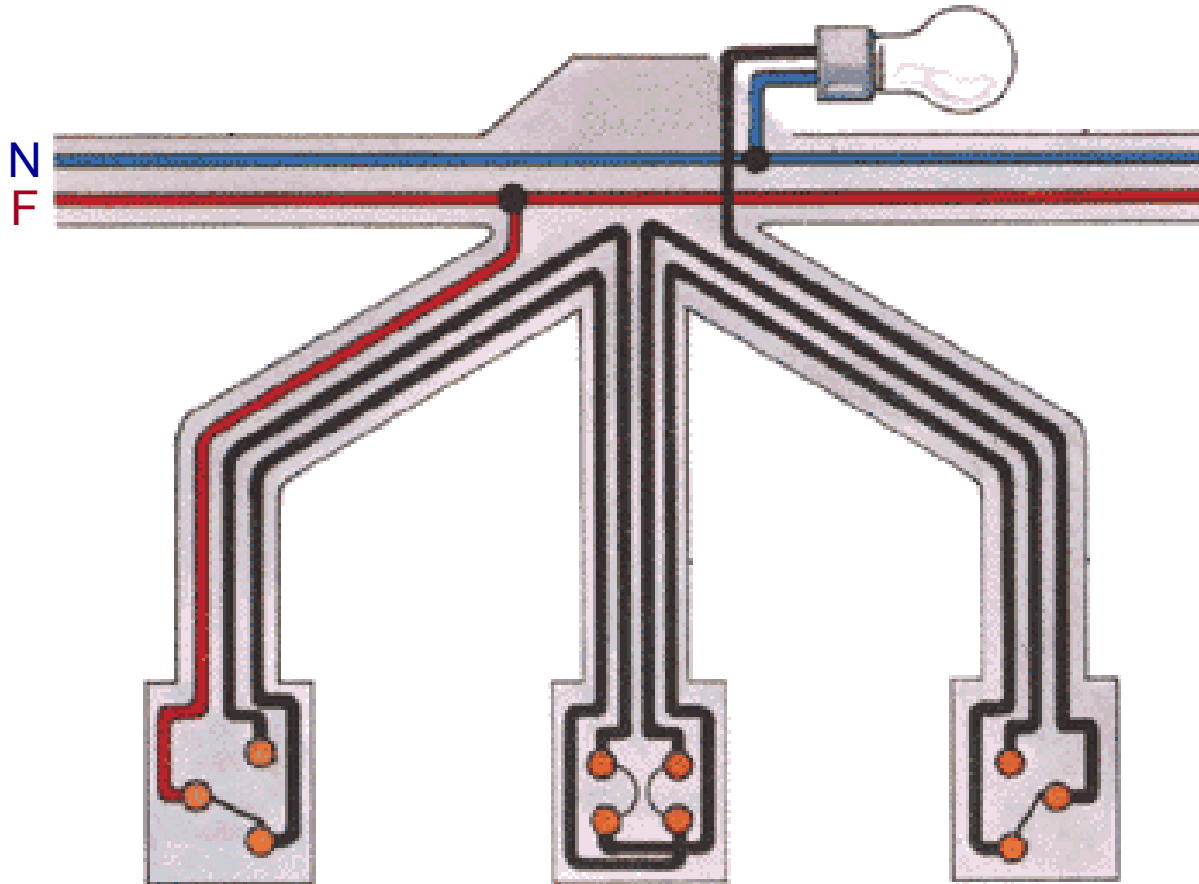


Esquema multifilar

Indica-nos a forma e ligação entre os vários aparelhos e elementos do circuito, tendo também simbologia bem definida e geralmente diferente da representação unifilar.



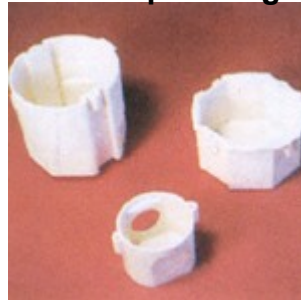
Implementação da instalação



Material necessário



Caixa de aparelhagem



Suporte de lâmpada



Inversor de grupo



Lâmpada de incandescência

Condutor H07V-U

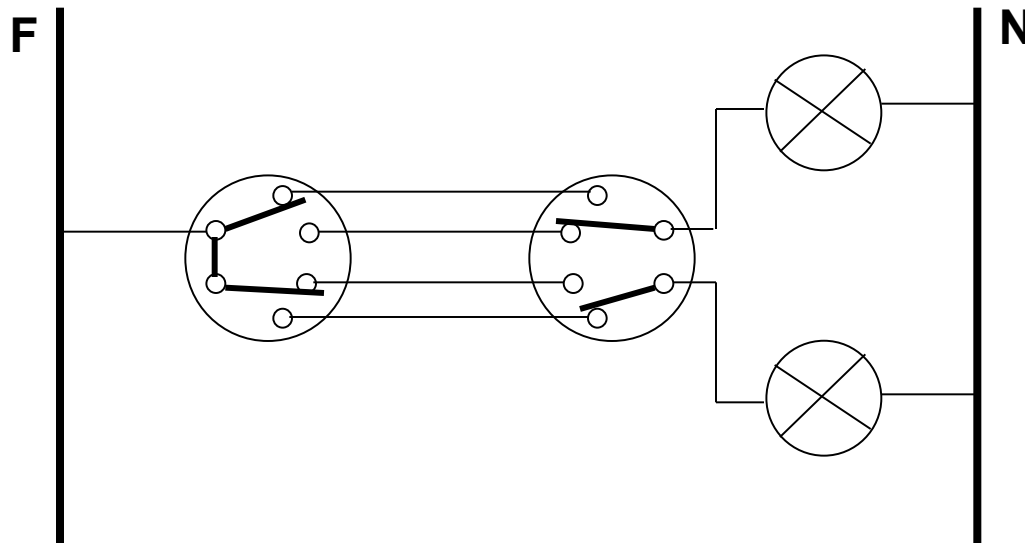


Dupla comutação de escada

Utiliza-se quando se pretende comandar dois circuitos eléctricos de dois sítios diferentes.

Esquema funcional

Apenas considera as funções da aparelhagem na montagem a realizar sem ter em conta a sua posição relativa. Tem a vantagem de mostrar quer o funcionamento quer as ligações principais, sem cruzamento de linhas, o que por si **torna mais fácil a análise eléctrica do circuito**.



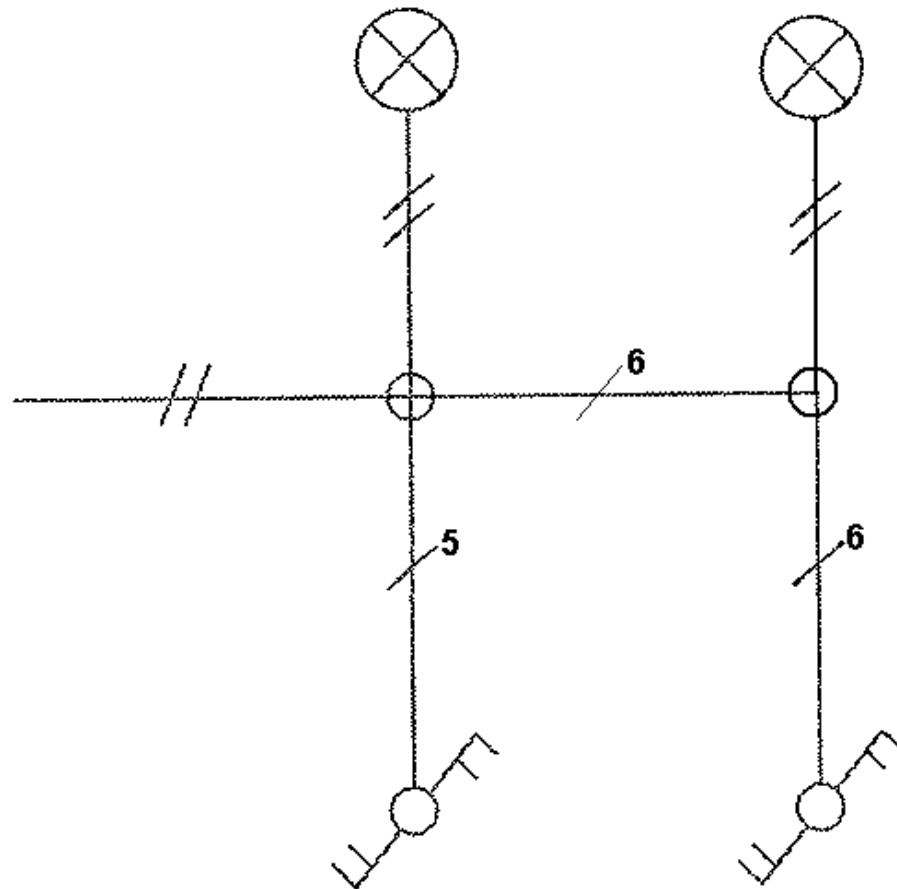
N – Neutro (potencial eléctrico de 0 Volt)

F – Fase (potencial eléctrico de 230 Volt)

Esquema unifilar

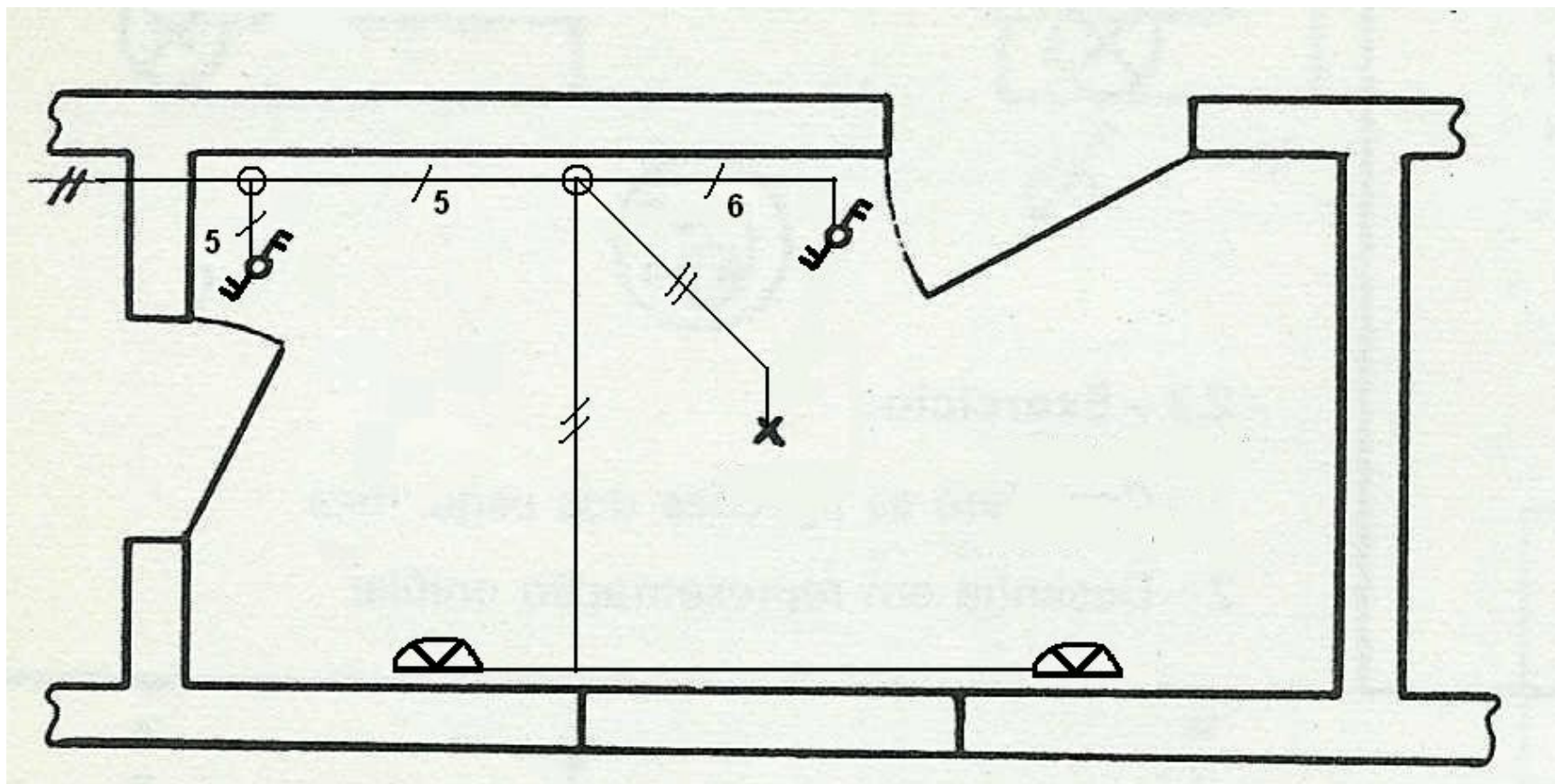
A representação unifilar tem uma simbologia própria e simplificada mas não nos indica o modo de ligação nas montagens de forma a compreendermos o seu funcionamento. Dá-nos, contudo, indicações úteis sobre o **percurso da instalação, elementos que a constituem e a sua localização**.

A simplicidade desta representação, faz com que ela seja utilizada no desenho das plantas de edifícios, para a elaboração do respectivo projecto eléctrico da instalação.



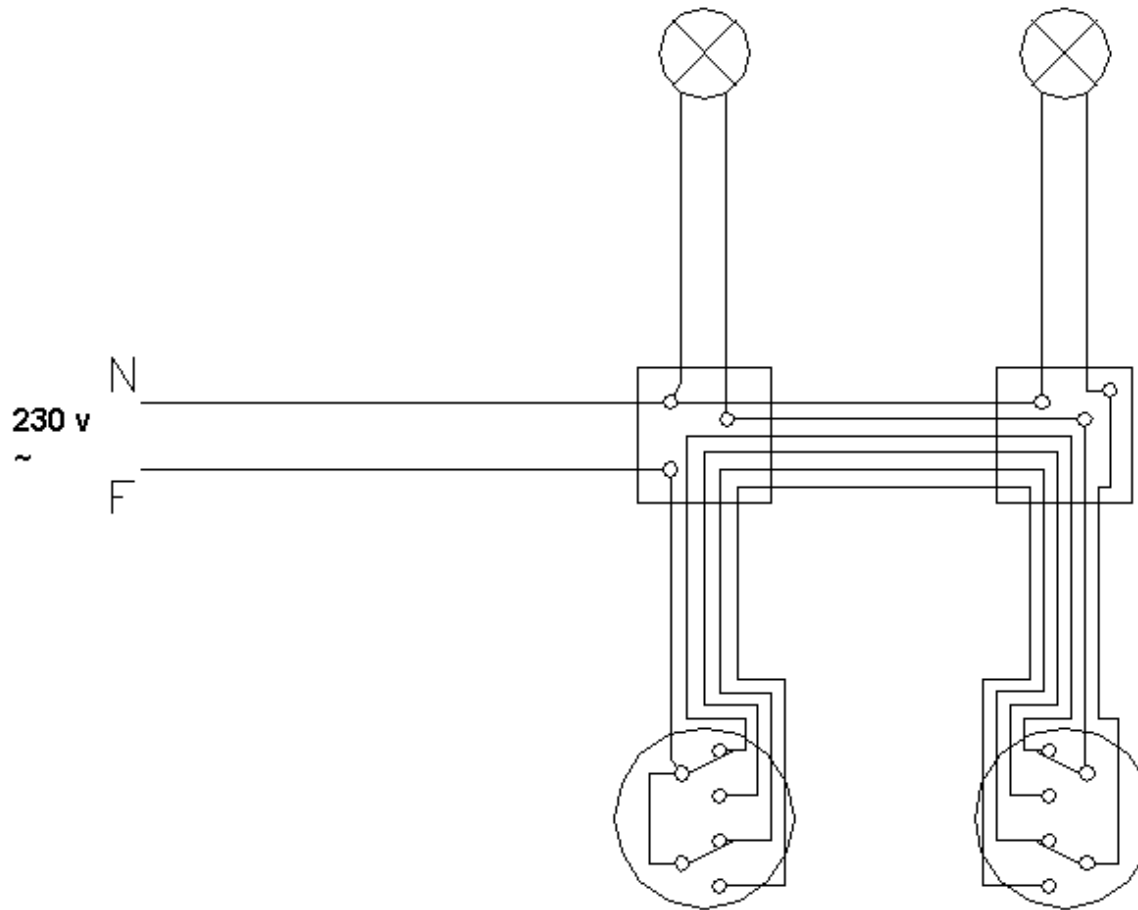
Esquema arquitetural

Quando o traçado das canalizações e localização dos restantes elementos da instalação (caixas de derivação, aparelhos de comando, aparelhos de utilização, etc.) é executado em plantas, o esquema daí resultante diz-se arquitetural.



Esquema multifilar

Indica-nos a forma e ligação entre os vários aparelhos e elementos do circuito, tendo também simbologia bem definida e geralmente diferente da representação unifilar.



Material necessário



Caixa de aparelhagem



Suporte de lâmpada



Comutador de escada duplo

Condutor H07V-U



Lâmpada de incandescência

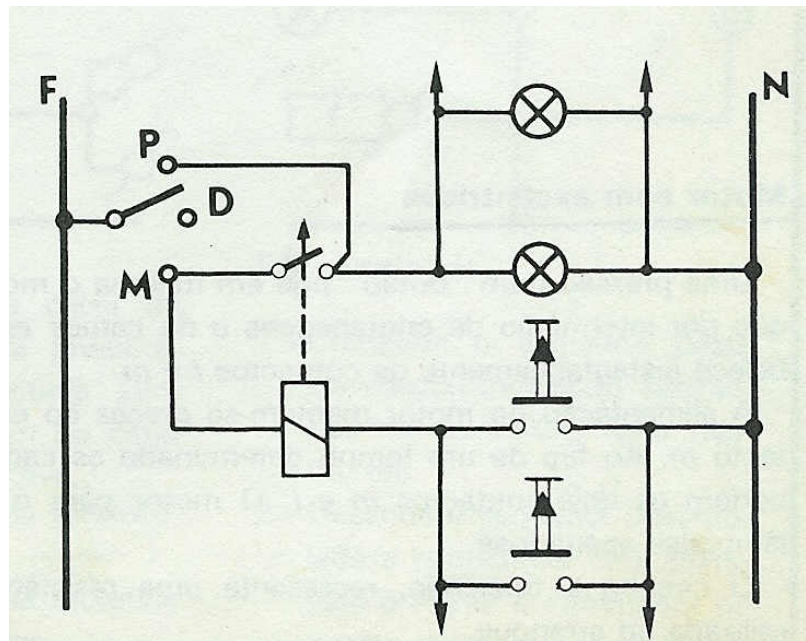
Automático de escada

O automático de escada é um aparelho controlado à distância, por botões de pressão, que comanda um circuito e o faz de seguida abrir automaticamente ao fim de um determinado tempo.

Tem como função evitar que as lâmpadas das escadas de imóveis com vários andares fiquem, por esquecimento, constantemente ligadas.

Esquema funcional

Apenas considera as funções da aparelhagem na montagem a realizar sem ter em conta a sua posição relativa. Tem a vantagem de mostrar quer o funcionamento quer as ligações principais, sem cruzamento de linhas, o que por si **torna mais fácil a análise eléctrica do circuito**.



Posições seleccionáveis no automático de escada:

P – Permanente

D – Desligado

M - Manual

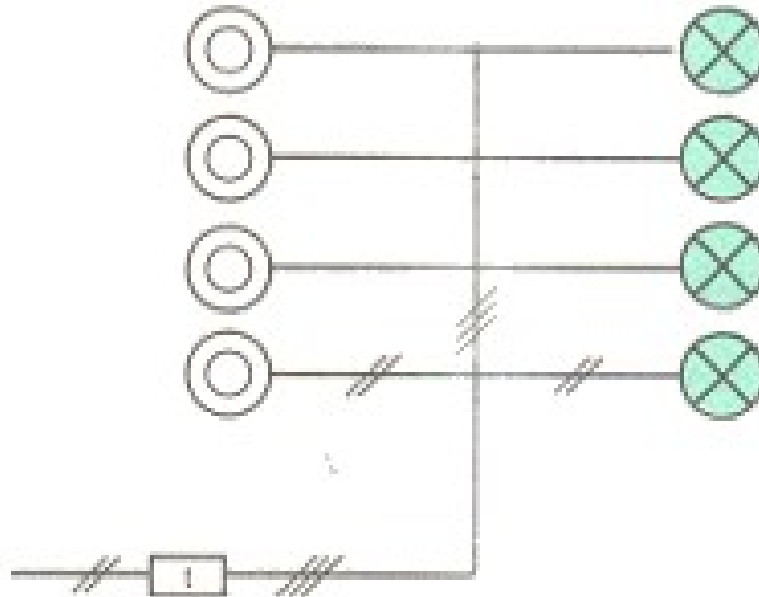
N – Neutro (potencial eléctrico de 0 Volt)

F – Fase (potencial eléctrico de 230 Volt)

Esquema unifilar

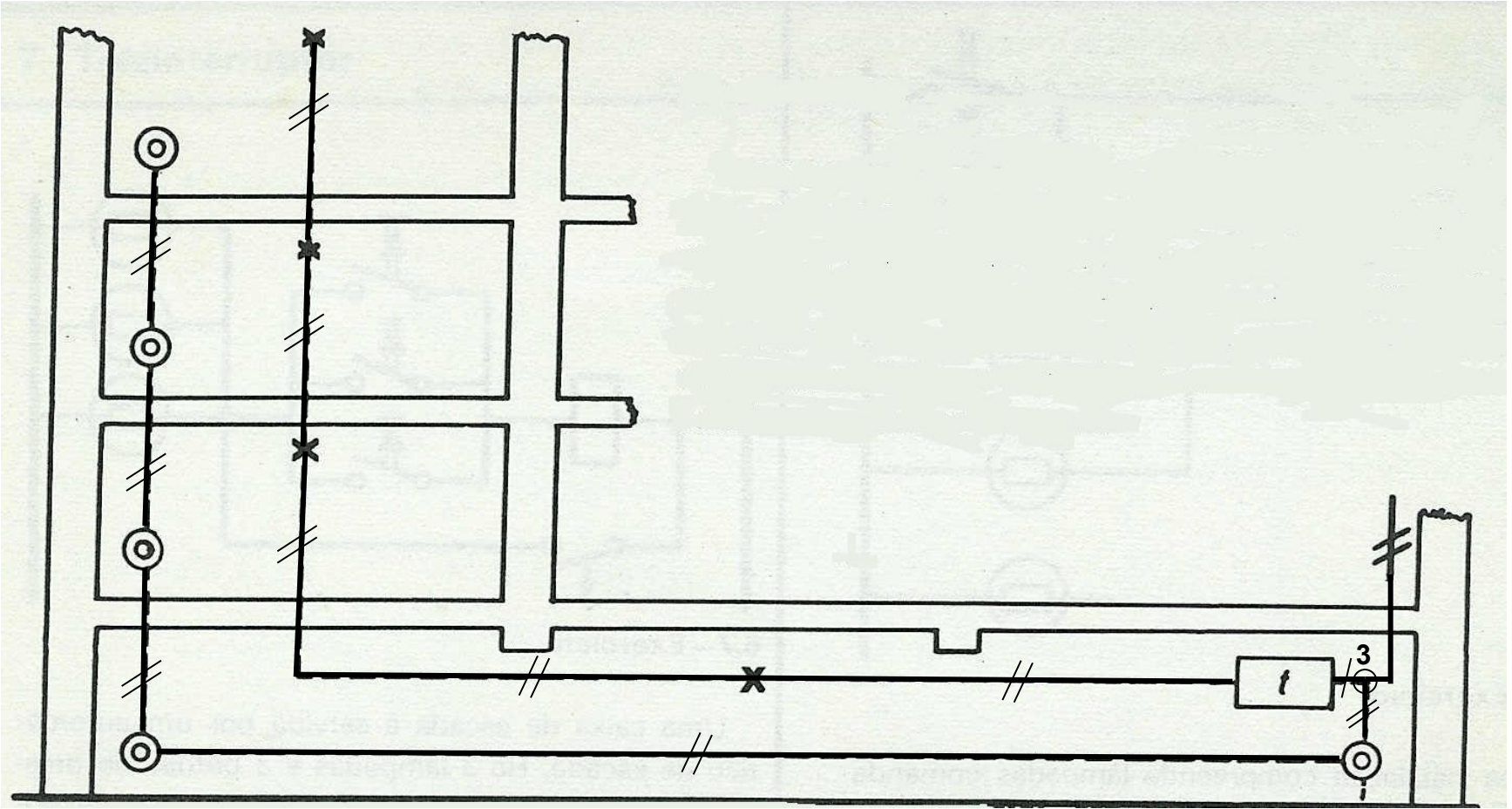
A representação unifilar tem uma simbologia própria e simplificada mas não nos indica o modo de ligação nas montagens de forma a compreendermos o seu funcionamento. Dá-nos, contudo, indicações úteis sobre o **percurso da instalação, elementos que a constituem e a sua localização**.

A simplicidade desta representação, faz com que ela seja utilizada no desenho das plantas de edifícios, para a elaboração do respectivo projecto eléctrico da instalação.



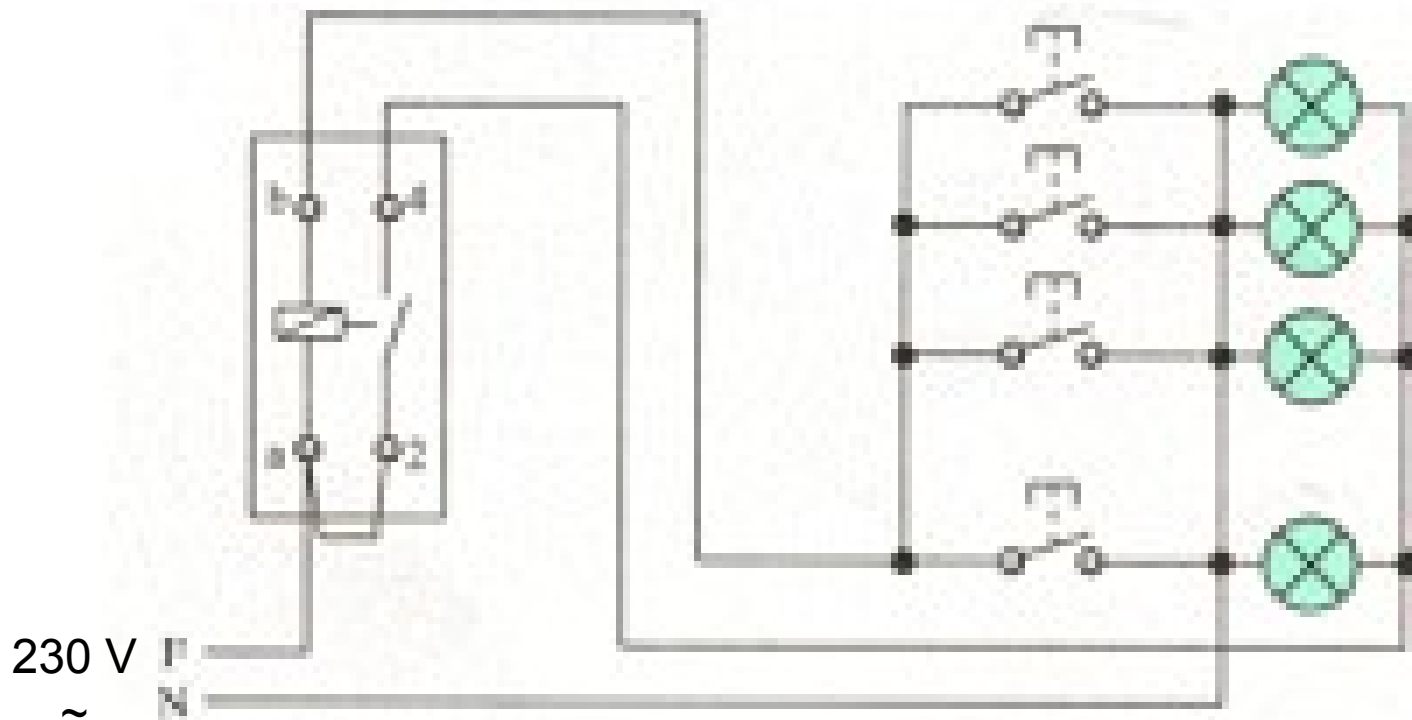
Esquema arquitetural

Quando o traçado das canalizações e localização dos restantes elementos da instalação (caixas de derivação, aparelhos de comando, aparelhos de utilização, etc.) é executado em plantas, o esquema daí resultante diz-se arquitetural.



Esquema multifilar

Indica-nos a forma e ligação entre os vários aparelhos e elementos do circuito, tendo também simbologia bem definida e geralmente diferente da representação unifilar.



Material necessário



Caixa de aparelhagem



Suporte de lâmpada



Automático de escada



Botão de pressão



Lâmpada de incandescência

Condutor H07V-U



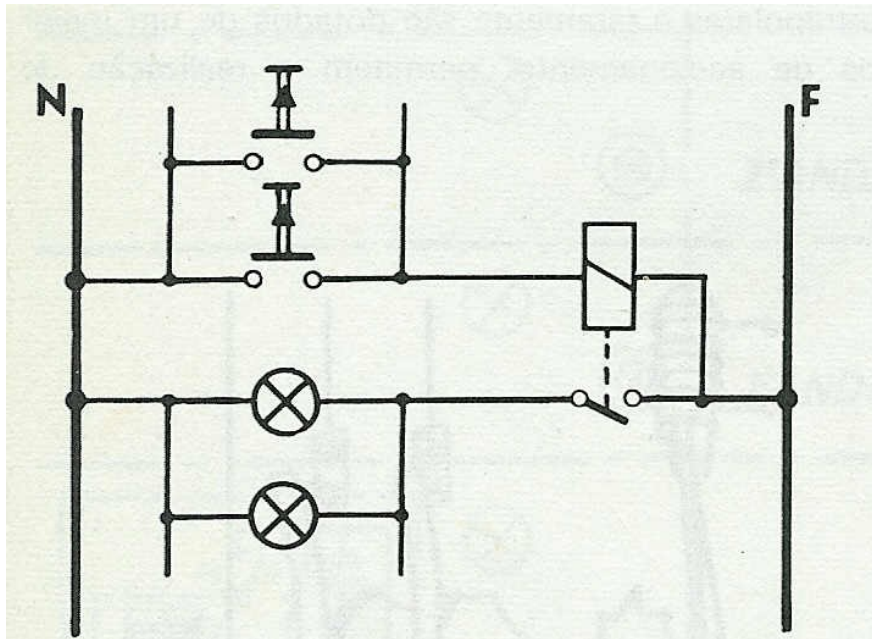
Telerruptor

Tem como função comandar um circuito eléctrico de vários sítios, através de botões de pressão.

As instalações com comando por telerruptor substituem os comutadores/inversores por botões de pressão, originando uma redução do número de condutores e de custos.

Esquema funcional

Apenas considera as funções da aparelhagem na montagem a realizar sem ter em conta a sua posição relativa. Tem a vantagem de mostrar quer o funcionamento quer as ligações principais, sem cruzamento de linhas, o que por si **torna mais fácil a análise eléctrica do circuito**.



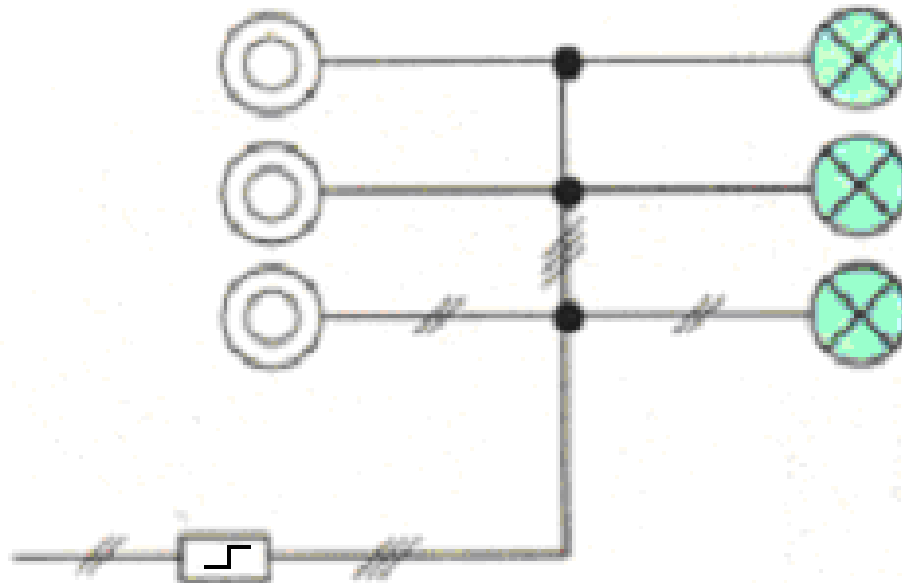
N – Neutro (potencial eléctrico de 0 Volt)

F – Fase (potencial eléctrico de 230 Volt)

Esquema unifilar

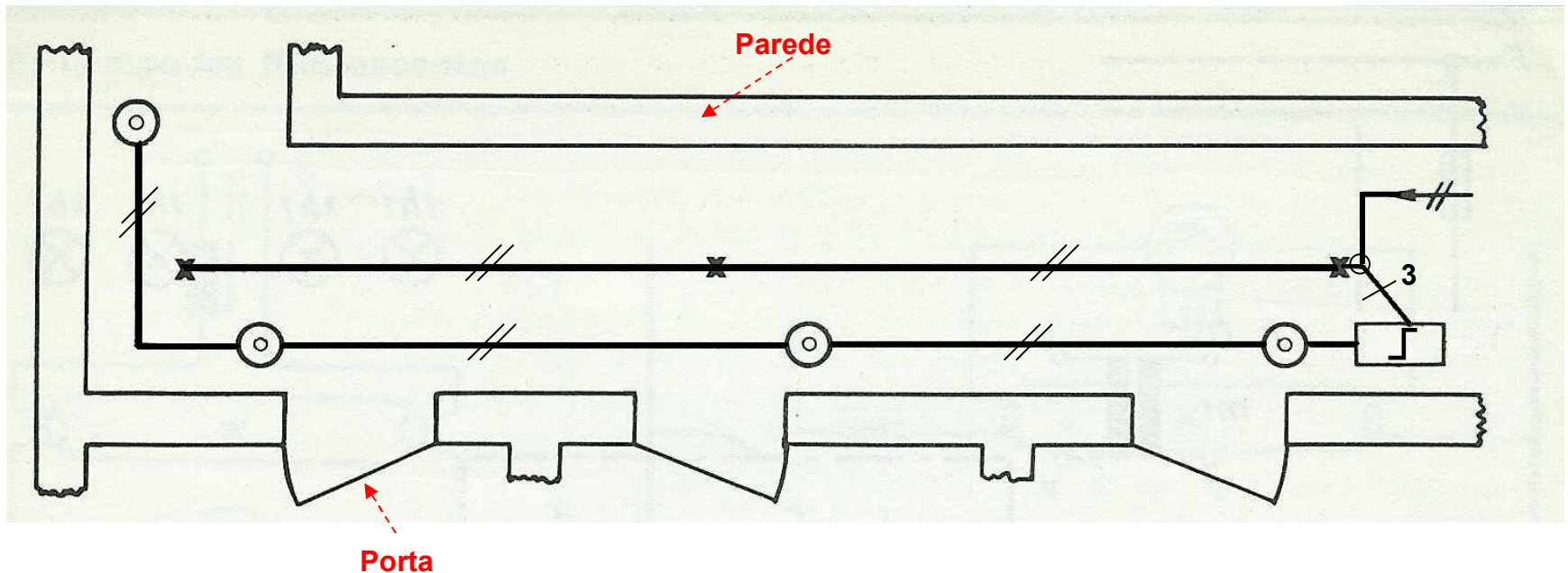
A representação unifilar tem uma simbologia própria e simplificada mas não nos indica o modo de ligação nas montagens de forma a compreendermos o seu funcionamento. Dá-nos, contudo, indicações úteis sobre o **percurso da instalação, elementos que a constituem e a sua localização**.

A simplicidade desta representação, faz com que ela seja utilizada no desenho das plantas de edifícios, para a elaboração do respectivo projecto eléctrico da instalação.



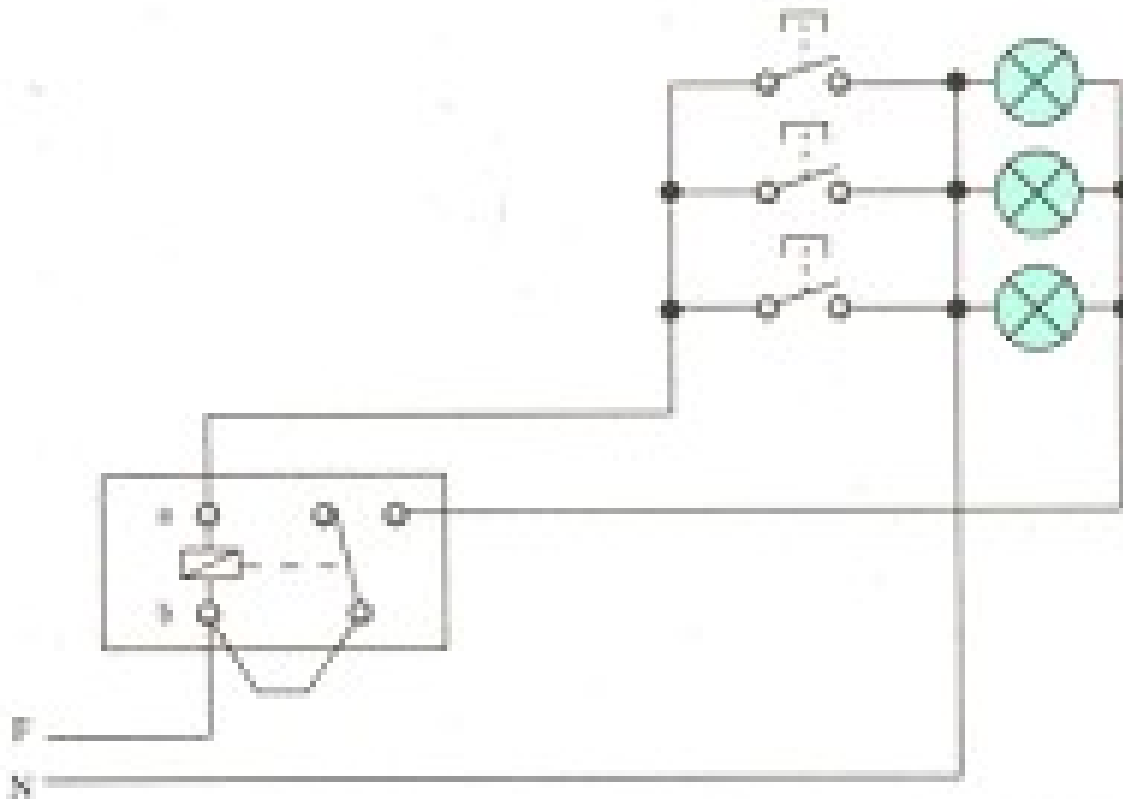
Esquema arquitetural

Quando o traçado das canalizações e localização dos restantes elementos da instalação (caixas de derivação, aparelhos de comando, aparelhos de utilização, etc.) é executado em plantas, o esquema daí resultante diz-se arquitetural.



Esquema multifilar

Indica-nos a forma e ligação entre os vários aparelhos e elementos do circuito, tendo também simbologia bem definida e geralmente diferente da representação unifilar.



Material necessário



Caixa de aparelhagem



Condutor H07V-U

